PORTUGUÊS

Interpretação de textos

Coesão e Coerência

Prof.ª Isabel Vega

I) COERÊNCIA TEXTUAL → A coerência consiste no princípio da **não contradição** de sentidos entre as passagens de um mesmo texto ou entre as afirmações de um texto e o mundo real.

a) Coerência intertextual – aquela que diz respeito à relação de compatibilidade, de adequação, de não contradição entre os enunciados do texto, como ocorre, por exemplo, quando não se desdiz o que acabou de ser dito.

Ex.: **Todas as pessoas** buscam o amor, entretanto **alguns** preferem a solidão.

1) todas – feminino ≠ alguns – masculino
2) todas – totalidade ≠ alguns – parcialidade

b) Coerência extratextual – que concerne à adequação do texto a algo que lhe é exterior. Essa exterioridade pode ser

► o conhecimento de mundo: são aqueles dados referentes ao mundo físico, à cultura de um povo, ao conteúdo das ciências, por exemplo.

Ex.: O terremoto no Haiti, **na Ásia**, destruiu 70% das edificações da capital. (informação errada: **na América Central**)

► as regras gramaticais e os recursos semânticos da língua.

Ex.:Devemos estudar muito, **posto que** passar em concurso é difícil. (uso indevido do vocabulário: **posto que = embora**)

II) COESÃO TEXTUAL→ é o conjunto de mecanismos linguísticos por meio dos quais se integram as partes de um texto. Essa integração pode ocorrer com o emprego de **conectores** (preposições, conjunções, advérbios) ou com a **referenciação**, a **reiteração**, a **substituição de palavras** e a **elipse**.

a) Uso de conectores

Ex.1:{O [menino **de** óculos] pediu} {**que** todos colaborassem}.
↳ de: preposição
↳ que: conjunção integrante

Ex.2:[**Quando** chegou], [pediu desculpas] [**porque** se atrasara].
↳ Quando: conjunção/tempo
↳ porque: conjunção/causa

b) Referenciação → retomada ou antecipação de termos da frase.

► **anáfora** – quando uma palavra do texto faz referência a outra já mencionada.

Ex.1: [**O menino** saiu cedo de casa] [porque **ele** tinha prova].

Ex.2: **Flores, bombons livros** adoro receber **isso**.

► **catáfora** – quando uma palavra faz referência a outra que ainda será mencionada no texto.

Ex.: **Esta** palavra é a única que você merece: **adeus**.

c) Reiteração e Paráfrase → repetição de palavras e ideias.

Ex.:"Em *Emílio*, Rousseau constrói a temporalidade da vida de Emílio como uma ficção, jamais se teria proposto a aplicá-la. O menino Emílio não existe, não existiu e não foi pensado para existir. Trata-se de um artifício lógico-dedutivo para meditar sobre a educação e as orientações do ensino. Emílio é alegoria para reflexão sobre o ato de educar as crianças. Emílio, que não é filho, tampouco é aluno... É um construto teórico e um suporte operatório para a análise conceitual do ato educativo."

(Carlota Boto. O Emílio como categoria operatória do pensamento rousseauniano.)

III. (   ) A repetição de palavras e o uso de paráfrases contribuem para estabelecer a coesão do texto.

d) Substituição

► **por sinônimos, antônimos, hiperônimos ou hipônimos, ou por termos metafóricos ou metonímicos.**

Ex.1: **João** é muito dedicado. **O garoto** quer sempre ajudar. **Esse menino** é um exemplo! (substituição por **sinonímia**)

Ex.2: Não haja com **pressa**! É preciso **calma** nessa hora. (substituição por **antonímia**)

Ex.3: Gosto de **maçã** e **banana**. Essas **frutas** são ótimas. (substituição por **hiperonímia**)

Ex.4:Gosto de **frutas**. **Banana** e **maçã** são minhas preferidas. (substituição por **hiponímia**)

Ex.5: **Machado de Assis** escreveu textos brilhantes. O **autor** é conhecido no mundo todo. (substituição por **metonímia**)

Ex.6: A **vizinha** não parava de falar. A **matraca** reclamava do aumento do condomínio. (substituição por **metáfora**)

► **por contiguidade** – formação de **campo semântico**, em que as palavras se relacionam pela identidade dos traços semânticos.

Ex.: Houve um grande **assalto** ao **Banco do Brasil**, que não deu certo. Os **policiais** conseguiram **prender** os **bandidos**, que foram transportados em várias **viaturas** para a **delegacia** mais próxima, onde se expuseram as **armas** e o produto do **roubo**.

e) Elipse → quando há a omissão de algum elemento do texto em algum dos contextos em que deveria ocorrer.

Ex.1:Com o noivado, ela **mudou** todos os planos; ele**,** só alguns.

Ex.2: [João e Maria casaram-se ontem] [e viajaram para Paris].
↳ sujeito em elipse

Questões de concurso:

- Nos versos de Luís de Camões: “E, enquanto eu estes canto e a vós não posso,/sublime Rei, pois não me atrevo a tanto.”, há um recurso expressivo que consiste em inferir, a partir do contexto, um termo omitido. Essa figura de sintaxe denomina-se (**elipse**).

- "Em 2012, o CNJ promoveu, em parcerias com órgãos do Executivo e do Judiciário, campanhas importantes para promover o bem-estar do cidadão, como **a da** aplicação da Lei Maria da Penha no âmbito dos tribunais; **a do** reconhecimento da paternidade voluntária; **a do** fortalecimento da ideia de conciliação no Judiciário; e **a de** valorização da vida."

No trecho "a do reconhecimento", há elipse do termo "aplicação", anteriormente utilizado.

( ) certo ( ) errado